

POLIPROPILENO PP

O polipropileno (PP) é um dos plásticos mais importantes do mundo contemporâneo, principalmente entre as resinas termoplásticas (aquelas que se deformam com o calor). Atualmente, o polipropileno é o terceiro plástico mais comercializado, atrás apenas do polietileno de baixa densidade (PEBD) e do PVC. Em 2013, a demanda mundial por PP foi superior a 55 milhões de toneladas. Embora seja grande, há previsões para aumento da demanda de polipropileno para os próximos seis anos (até 2021), em até 6%.

O PP é um polímero com ampla variedade de aplicações, sendo estas aplicações fundamentadas no tipo de polipropileno, que pode ser homopolímero, copolímero random ou copolímero de impacto. No entanto, essas definições são pouco usuais.

As principais aplicações do polipropileno, sem definir seu tipo, são embalagens, rótulos, fibras para tecidos (usadas em cordas, carpetes e roupas íntimas), artigos de papelaria, equipamentos de laboratório, peças automotivas, utensílios domésticos, móveis, sacos para grãos, copos descartáveis, seringas de injeção, tampas de garrafa PET ou de vidro, peças de eletrodomésticos, objetos para construção civil, recipientes resistentes a solventes, ácidos e bases, mantas absorventes de material oleoso e objetos diversos.

Embora o polipropileno seja empregado nas mais diversas áreas, o setor de embalagens é o responsável por, pelo menos, a metade do consumo mundial deste polímero termoplástico. E o maior mercado é o de embalagens flexíveis, concorrendo ou substituindo embalagens de papel (papelão) e/ou alumínio, por ser mais resistente e podendo oferecer maior tempo de vida a alimentos ou produtos perecíveis.

Como o polipropileno é um dos plásticos mais utilizados no mundo e pode ser remoldado por simples aquecimento, a sua reciclagem torna-se importante, não apenas do ponto de vista econômico, como ambiental. Dessa forma, há empresas que prometem reciclar o resíduo de polipropileno, convertendo o material, às matérias primas iniciais, as com custos de logísticas que podem tornar o processo inviável. Com uma proposta diferenciada de gestão do resíduo de polipropileno, pode converter o material descartado em novos produtos para aplicações em diversos setores da indústria, sem uso de solventes orgânicos tóxicos ou processos complicados, do ponto de vista industrial e ambiental, ou possibilitar a aproximação do fornecedor de resíduos de polipropileno com o seu consumidor, de maneira mais rápida e efetiva, favorecendo baixos custos na reciclagem do polipropileno.

